

“Na minha comunidade eu faço aula de balé, flauta e informática. Essas oficinas acontecem na COEPI, que também ensina muitas outras coisas. É um bom lugar, lindo, confortável e tranquilo... Quando eu crescer, quero participar de projetos e trabalhos que limpem os rios, não joguem lixo nas ruas e ajudem a melhorar as coisas. Isso pra mim é um exemplo de que é possível melhorar a educação, porque quando eu assisto jornal, fico muito triste, assustada ou até com raiva de ver tanto político e tantas coisas ruins. Ser cidadão é gostar de viver e não ter problemas com nada”. (Trecho da redação “Ser cidadão na minha comunidade” da aluna Gaia, 10 anos.)

“Contribuo com a COEPI porque sinto que a educação é o caminho mais direto para cuidarmos, COM AMOR, da humanidade e do nosso planeta. A comunidade pirenopolina é privilegiada por poder contar com a vontade de fazer e servir de seus colaboradores e ainda mais, pela vontade de participar e de “real comunhão” de seus frequentadores. Louvadas sejam suas conquistas e aspirações para o que estiver por vir.” (Maria Elisa, Conselheira)

“Sou secretária da COEPI há 2 anos e com ela, aprendi muito. Toda cidade deveria ter uma escola assim, que ajuda e ensina ao próximo. Agradeço a todos da COEPI que contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional. Parabéns COEPI!” (Luciana Fleury dos Santos).

“Já faz bastante tempo, 5 ou 6 anos, que venho tendo a sorte e o privilégio de acompanhar o trabalho da COEPI. Os que ali trabalham são verdadeiros missionários a serviço da educação. Educação de fato de braços dados com a preservação da nossa cultura e do meio ambiente. Que bom que neste País existem pólos como a COEPI que me fazem acreditar que o Brasil é viável e vai dar certo”. (Marly Varandas, madrinha)

“A única coisa que não se deve tirar do ser humano é a esperança. A COEPI tem a capacidade de renovar a minha, a cada ano que passa.” (Rossana Madueño, sócia fundadora)

“Eu sou daqui da COEPI e gosto muito porque é um lugar para a aprendizagem. O que eu sei eu passo pra frente, o que eu não sei, aprendo. Que tal fazer parte também, hein?” (Dandara, agente cultura viva)

“COEPI, 10 anos exercendo a cidadania consciente, estimulando o trabalho voluntário, valorizando a cultura popular e a educação ambiental. Parabéns!” (Prof. de Biologia Ana Maria Centeno, C.E.E. Cristhovâm de Oliveira)

“É um prazer participar deste momento, junto da COEPI, que esteve presente no crescimento e expansão da Escola Pirilampo. Queremos agradecer a colaboração nos primeiros passos dentro desta instituição. Acreditamos num futuro próspero de bem aventuranças para todos.” (Associação Pedagógica Pirilampo)

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da COEPI agradecem todas as manifestações de apreço recebidas através destes depoimentos tão diversamente representativos.



Desenho:
Edivaldo Alves de Souza

Conselho Editorial:

Rogério Dias (Diretor Presidente), Rosane Regis (Diretora Administrativa), Isabella Rovo (Gerente de Projetos)

Edição de Texto: Rosane Regis.

Edição Gráfica: Isabella Rovo e Filipe Amaral.

Enviar colaboração para o Conselho Editorial através da Secretaria da COEPI

AS OFICINAS DA VERA

Vai ser difícil encontrar alguém que não saiba quem é Vera Lucena. O pessoal que gosta de jornais e revistas a conhece das bancas e das feiras de livros. E o pessoal que gosta de carnaval? Do Bloco Urgente Reciclar! Teatro? Lá esteve ela nas peças “A bruxinha que era boa”, “Pluft, o fantasminha camarada”, “As irmãs Cinderelas”... e ainda dança, a danada!!!

Não é muito diferente na COEPI. Vera é nossa diretora-executiva e uma das mais ativas professoras do Ponto de Cultura: responsável pela Oficina de Sucata e Papel integradas na produção das tradicionais máscaras de papel da Festa do Divino e pela Oficina Criarte, em parceria com Isabella, dirigida para crianças de 5 a 12 anos de idade que incentiva o contato com as diversas expressões artísticas: histórias contadas, representadas através de brincadeiras, fantoches, expressão corporal, colagem, pintura, máscaras, origami, etc.

Agita ainda a Oficina de Dança Contemporânea para adultos cuja experiência tem sido das mais gratificantes, como ela mesma explica: “Temos 2 turmas de dança. A primeira iniciada há um ano e outra nova ainda em formação. É muito bom ouvir depoimentos das participantes sobre mudanças de postura, não apenas corporal, mas também diante das situações da vida enfrentadas agora com maior bem estar e autoconfiança. Assim, estamos investindo também na área de teatro, que está intimamente ligado à dança contemporânea.”

OFICINA DE SUCATA E PAPEL - 4ª feira das 16h às 18h e 6ª feira das 8h às 10h.

CRIARTE: 3ª e 5ª feira das 10h às 11h e das 16h às 17h.

DANÇA CONTEMPORÂNEA: 2ª e 5ª feira e 4ª e 6ª feira das 18h às 19:30h.

ZOUK

VIROU MANIA

A Sala Baru ficou lotada durante duas semanas! Jovens e adultos, homens e mulheres, conheceram e se apaixonaram pelo Zouk, dança originária da África que passou pelo Caribe, aportou na Bahia e conquistou Pirenópolis.

Leilson, Marcelo e Carlos, professores “importados” de Prado, Bahia, com muita ginga e sensualidade, contagiaram mais de 50 iniciados que suaram, giraram e se divertiram muito durante o curso, que contou com a participação especial das dançarinas Cíntia e Patrícia, idealizadoras do projeto. Para finalizar a temporada, grande baile e apresentação dos alunos no Sarau Ambiental de março.

Só que o sucesso foi tanto que eles estão de volta. Aulas todas as terças e quintas-feiras, às 19:30 h, para quem quiser aprender ou se aperfeiçoar.

Agora, nos finais de semana, o pessoal se reúne e sai para dançar zouk pelos bailes de Pirenópolis.

NOTAS

Reunião sobre segurança

Após uma onda de assaltos no bairro do Carmo instalou-se um clima de grande insegurança, que foi enfrentado pela COEPI e AMOCARMO com a mobilização dos moradores da região. Foi realizada uma reunião, dia 22 de março passado em nossa sede, quando mais de 40 pessoas debateram e encaminharam suas reivindicações ao Major Willian, da Polícia Militar e à delegada, Dra. Geinia Eterna.

Novo Banheiro

Maior comodidade para os frequentadores da COEPI com a construção dos banheiros feminino e masculino. Agradecemos às arquitetas Bartira e Belisa, ao engenheiro Fernando Madueño, à conselheira Maria Elisa e ao nosso pai de aluno e “pedreiro faz tudo”, Aristóteles (Tóti).

Aproveitamos, já que estamos falando de construção para agradecer também a Naymi Christoffel, estudante de arquitetura, que está se dedicando a novos desenhos para a COEPI.

Braz Mendonça

A lembrança de Braz Mendonça, que foi padrinho e diretor-financeiro da COEPI, permanecerá entre nós através de seu amor pelos livros, que ele sempre fez questão de compartilhar.

Folha da



Comunidade Educacional de Pirenópolis

COEPI É 10

Dez anos!

Data emblemática! Número redondo!

Diz-se também que dez é o número soberano e simbólico que nos lança no infinito. E mais: que representa o deus grego Hélio, personificação do sol, que sua cor é o laranja, símbolo da fecundidade e que seu elemento é o fogo, da purificação alquímica, do espírito, da força que move o sentimento no ser humano.

E o nascimento da Coepi tem muito a ver com sentimentos bem humanos, pessoas que se juntaram há dez anos por acreditar em educação e em jovens...

Bela criação!

Com o tempo as idéias foram amadurecendo, a consciência social se ampliando e a inicial **Cooperativa**, tornou-se uma **Associação**. Cinco anos mais tarde, em 2001, a COEPI foi reconhecida como **OSCIP** - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Os objetivos foram firmados no atendimento da comunidade menos favorecida através de atividades complementares ao ensino formal, tendo a cultura, educação, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e ambiental de Pirenópolis como principal compromisso.

Bela caminhada!

Possível apenas com o trabalho gerado pelo impulso solidário, pela doação, pelo exercício da cidadania de muita gente. Como agradecer nominalmente a cada voluntário, associado, padrinho, madrinha, profissional, comerciante, funcionário público, artista, jovem, criança que ajudou na construção de nossa entidade?

A COEPI agradece através do reconhecimento ao desprendimento e generosidade de todos e de nossa sempre conselheira Maria Elisa que materializou a sede, no morro do Carmo.

Em 2006, temos o espaço Adriana, cinco edificações e jardins cada vez mais floridos. Desenvolvemos o Núcleo de Informática, o Núcleo de Artes, o Núcleo de Educação Ambiental; estabelecemos parcerias com o Ministério da Cultura, do Meio Ambiente, IBAMA/GO e Secretaria de Educação de Goiás. Entre tantos projetos, oficinas, palestras, festas, cursos, carnavais, saraus e ações, a permanente convicção de trabalhar pela ética, pela paz, pela cidadania, pelos direitos humanos e pelo exercício da democracia. Somos **Ponto de Cultura**.

Quem viveu, quem vive a Coepi descobriu como é prazeroso sentir-se útil, criar novos amigos, trocar conhecimentos e experiências. Como é bom reafirmar o pertencimento a uma comunidade e confirmar aquele ditado que não sai da moda: a união faz a força!

Ah! 10 é ainda o número da realização e da vitória.

Da confirmação do que já existe.

PATROCÍNIO:



MINISTÉRIO DA CULTURA

APOIO:



GerEx-GO



Sala Verde
MMA



CDI/GO

Teia, cultura na veia.

Distintas cores, variados sons, diferentes etnias e numerosos ritmos unindo Pontos de Cultura do Brasil inteiro. Maravilha trocar experiências, idéias e, especialmente sonhos. Assim foi a **Teia**, Encontro Nacional de Cultura, Educação e Economia Solidária, realizado de 5 a 9 de abril, no prédio da Bienal, em São Paulo, revelando a múltipla cara da arte brasileira. Nessa grande rede cultural foi possível sentir a força do nosso povo! Participativo, criativo e crítico, mostrando que um pequeno impulso basta para desencadear a mobilização das mais diversas comunidades que acreditam na Arte como caminho para a transformação.

Isabella Rovo, nossa agitadora cultural e ativa gerente de projetos e Filipe Amaral, nosso multiplicador da cultura digital, estiveram lá representando a COEPI. Fizeram contatos proveitosos, mostraram nosso trabalho e principalmente, ajudaram a tecer a *rede*. De quebra, trouxeram um pouco da festa para compartilhar conosco - alguns trechos do cordel iniciado na oficina do poeta piauiense Pedro Costa e terminado em conjunto pelos Pontos de Goiás:

A teia reúne os povos
Desse Brasil continente
Num espetáculo de cores
Com alegria presente
Uma mistura de raças
De um jeito diferente

Eu vim lá do interior
Bem do meio do Brasil
No coração do cerrado
Que tem céu cor de anil
Trazendo uma mensagem
Pro nosso ministro Gil

Economia solidária
É o que se vê por aqui
Gente do Rio de Janeiro
De floripa ao Piauí
O Brasil se encontrando
Do Oiapoque ao Chuí

Sou de Ponto de Cultura
O que me dá muita emoção
Criança, jovem e adulto.
Abrindo a percepção
Só mesmo através da arte
Pode haver transformação

O povo se organizando
Em busca de solução
Cada um traz uma pedra
Para erguer a construção
Uma sociedade justa
Que tenha cultura e pão

Pro programa caminhar
Sem nenhuma trapalhada
Queremos participar
De maneira detalhada
Governo e sociedade
Em gestão compartilhada.

Neste encontro tem de tudo
Da arte à gastronomia
Tem circo, teatro e dança
Cordel, congada e folia
Valorizando o indivíduo
Exercendo a cidadania

O Ministério dá suporte
O povo entra em ação
Tem balé, flauta, mosaico
Cerâmica e percussão
Só falta levar a sério
Os prazos de execução.



PIQUE TOTAL COM KIT CULTURA DIGITAL

Todo mundo empolgado e não é para menos, foram meses de expectativa e preparação para que nossa Oficina de Informática estivesse pronta para usar este conjunto de computadores e equipamentos de áudio e vídeo de alta qualidade.

“Só para se ter uma idéia, é possível com esse equipamento produzir vídeos em DVD, fazer gravações de músicas, jingles e programas de rádio, além de possibilitar o registro de todas as nossas atividades. Outros cem Pontos de Cultura espalhados pelo Brasil também já receberam o Kit, e agora vamos poder compartilhar arte e experiências *online*” esclarece Filipe, coordenador da oficina.

As primeiras turmas de áudio visual decidiram priorizar a realização de um vídeo institucional da COEPI e um projeto de captação e registro da flora e fauna local. Mas, já estão botando as mãos na massa e registrando os bastidores da Folia do Divino e Cavalhadas para produzir um documentário especial sobre esta festa tão importante no calendário da nossa cidade.

Aguardem, muita coisa boa vem por aí.

Coluna Verde

SARAU AMBIENTAL QUEM FOI, GOSTOU E RECOMENDA.

Nossos Saraus Ambientais neste primeiro semestre emocionaram.

A poeta Marieta e os agentes de cultura, em fevereiro, encantaram a platéia com as homenagens aos saudosos seu Ico e dona Benta que tanta sabedoria e alegria dividiram conosco na Coepi: Seu Ico fazia parte do Conselho Deliberativo e com Dona Benta participou de teatro, festas, oficina de contadores de histórias e outras ações de nossa entidade.

Em março, espectadores, famílias e amigos ficaram surpresos e orgulhosos com a apresentação do grupo de dança contemporânea “Fruto Maduro” com as mães de alunos coepianos coreografadas por Vera Lucena. Sucesso total!

E em abril foi a vez da platéia e da roda de parentes e amigos no palco trocarem cativantes lembranças e depoimentos sobre Maria Eunice Pereira e Pina, poeta, promotora cultural, idealizadora do Museu das Cavalhadas e personalidade de nossa comunidade, a homenageada da noite.

Êxito também das palestras: **Slow food** com Kátia Karam, **Flores do Cerrado** com Rogério Dias e **Brasil: Meu negócio é turismo** com Alessandra Schneider.

O Sarau Ambiental acontece toda última sexta-feira do mês, às 20 h, no Theatro.

OFICINA DA TERRA

Olá pessoal! Olá comunidade de Pirenópolis!

“Somos as novas integrantes da Equipe de professores voluntários da COEPI, Pat e Tânia e com Rogério e Rossana estamos ministrando a Oficina da Terra. Somos gratas pela receptividade e acolhimento de todos. Iniciamos nosso trabalho em fevereiro, com os “Agentes Cultura Viva”, e já é possível ver os frutos dessa parceria no espaço de agroecologia. Temos muito que **aprender com a natureza** e muito trabalho a fazer, por isso novas vagas para a formação em jardinagem produtiva serão abertas em agosto. Estamos aguardando vocês. Sejam bem-vindos!”



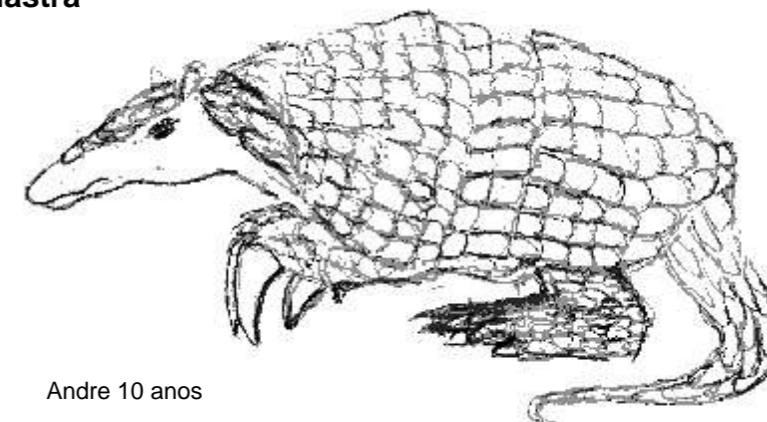
Fone: (62) 3331 1990

www.coepi.org - contato.coepi@gmail.com

Rua do Carmo s/n acima do campo - Pirenópolis - GO CEP: 72980-000

É o bicho

Tatu-canastra



Andre 10 anos

O tatu-canastra (*Priodontes maximus*) é a maior espécie de tatu, um indivíduo adulto chega a pesar 50kg e medir 1,50m do focinho à cauda. É um animal de hábito solitário e noturno. Alimenta-se de cupins, formigas e raízes. Das vinte espécies de tatus existentes, o canastra é uma das mais ameaçadas de extinção. Sua área de distribuição original era a América do Sul ao leste dos Andes, desde o norte da Venezuela na Amazônia, até o norte da Argentina, incluindo o Pantanal e o Cerrado. Hoje em dia é um animal raríssimo encontrado apenas nas áreas mais conservadas. As principais pressões sobre este mamífero são a perda de habitat causada pelos desmatamentos e a caça ilegal.

Mutirão: “ôô trem bão...”

Em 15 de maio passado experimentamos um intenso dia de serviços gerais coletivo na nossa sede. Tipo 30 pessoas de todas as idades participaram fazendo de tudo um pouco. No espaço de agroecologia foram abertos novos canteiros, construída uma composteira, instalado um secador solar de frutas e organizados os materiais de obra. O laguiinho do espaço Adriana foi reformado e o barracão de instrumentos e sucatas, faxinado e reordenado, deu vida nova ao espaço.

A secretaria ganhou pintura, barrado de cerâmica e um computador lá da sala de informática, que por sua vez, também mudou de cara com a instalação do kit de cultura digital.

Contamos ainda com uma animada equipe na cozinha que preparou uma galinhada especial pra sustentar nossos trabalhadores, porque afinal saco vazio não para em pé.

Até o cansaço é gostoso depois de um dia passado junto e de ver como o trabalho coletivo rende. Mutirão é coisa simples que funciona bem, é união.

AGENTE CULTURA VIVA

O encaminhamento profissional para jovens brasileiros é tão pertinente, que tanto a COEPI como outras ONGs já exercitavam a remuneração, mesmo que pequena, através da monitoria em suas oficinas. Sabemos como é difícil para o jovem investir em capacitação, ainda mais em arte, quando precisa de salário para contribuir em casa.

Comemoramos a efetivação da Ação Agente Cultura Viva, política pública de cultura e inclusão, tão inovadora e necessária. Seguimos à risca todos os procedimentos de seleção dos candidatos e nos dedicamos durante 6 meses à formação de 32 jovens em atividades teóricas e de campo: uma experiência bacana que mostrou novos potenciais em nossa comunidade.

Porém, milhares de jovens, educadores e parceiros da Ação, em todo o Brasil, passaram por uma grande pressão e constrangimento pelo atraso do pagamento das bolsas-auxílio devido a burocracia e divergências entre o Ministério do Trabalho e o da Cultura.

Apesar de reconhecermos o empenho e respeito da equipe da Ação, encerramos nossas atividades sem ânimo para comemorações, pois quatro das seis parcelas do pagamento ainda estão pendentes. O que poderia ter sido um grande projeto acabou penalizando justamente aquele que deveria ter sido seu maior beneficiário, o jovem.

Acreditamos que toda experiência é válida, pedimos paciência aos jovens e familiares e, aguardamos que tudo se resolva da melhor forma para todos.